ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6013

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ENTRE O RENO E O MOSELA

Luta violenta da aviação de caça francesa e alemã

A artilharia continua a desempenhar papel preponderante nas operações

O comunicado francês

PARIS, 22—Comunicado oficial desta manhã: «Actividade dos nossos elementos em contacto na região ao sul de Sarrebruck, e a leste do Blies. Acção de artilharia, dum lado e doutro, no conjunto da frente».—(Havas).

O comentario das operações

PARIS, 22.—Embora no decurso da noite passada se notasse na frente francesa do Reno ao Mosela, crescente actividade de artilharia, cuja intensidade de tiro aumentou e cuja zona de acção se alargou da região do sul de Sarrebruck á região, tantas vezes citada, da margem do Blies, a situação geral continua na mesma. Todas as operações se limitaram, tanto dum como do outro lado, a patrulhamentos. A proposito da actividade aerea no dia de ontem os circulos militares autorizados declaram que a afirmação alemã de terem sido abatidos 8 aviões e balões cativos, é absolutamente inexacta. Tratar-se-ia de perdas francesas desde o principio das hostilidades. Desde essa data, a aviação francesa tem desenvolvido grande actividade, principalmente em missões de reconhecimentos, profundos estes ultimos dias, que permitiram vigiar apertadamente as retaguardas alemãs, para o caso em que ali chegassem tropas vindas de leste.—(Havas).

A evacuação de Aix-la-Chapelle

AMSTERDÃO, 22.—Contrariamente ao desmentido de Berlim, Aix-la-Chapelle foi evacuada pela maior parte da população civil. Confirmam esta informação muitos viajantes neutros e alemães, dignos de credito, que chegaram a Amsterdão.

Estas testemunhas viram longas filas de refugiados que se dirigiam para a retaguarda, a pé. Contam elas que os habitantes evacuados foram obrigados a deixar á Policia as chaves de suas casas.—(Havas).

Combates aereos

PARIS, 22—As esquadrilhas de caça francesas e alemãs travaram combates esta manhã, entre as linhas Maginot e Siegfried. Foram abatidos cinco aviões alemães e os franceses perderam dois aparelhos.

A artilharia alemã continua a bombardear com a maior intensidade a região ao sul de Sarrebruck.

A artilharia francesa de grosso calibre iniciou de novo ás 7 horas da manhã o bombardeamento a Zweibrucken importante centro alemão de comunicações.

As tropas francesas que ocuparam a floresta de Warndt continuaram no seu avanço metodico em direcção a Merzig.—(United Press).

Avião germanico abatido

LONDRES, 22—O ministerio de Informações anuncia: «No decurso das operações aereas de quarta-feira, a nossa aviação que actua em França abateu um avião de combate alemão».

O comunicado alemão

BERNE, 22.—O comunicado alemão refere-se assim ao sector oeste: «Assinalam-se apenas movimentos isolados. Um caça francês foi abatido em combate aereo».—(Havas).

As razões da peleja

Esta semana foi a dos discursos: Hitler falou com voz sacudida e impetuosa, Chamberlain foi preciso e conciso, Daladier claro, afirmativo e sem temor. A guerra vai-se fazendo como é possivel, umas vezes de armas na mão, outras com palavras de chefes responsaveis que articulam as razões por que se batem e as causas que os forçaram a isso. O alemão brada:

—A guerra foi-nos imposta pela Inglaterra, sequiosa de mando.

O inglês e o francês replicam:

—A guera brotou das ambições germanicas que não reconhecem limites nem principios.

A polemica entre estadistas, outrora desconhecida, começa a generalizar-se com a radiodifusão, ao serviço dos povos febris e atentos que nem sempre percebem como é que a verdade toma algumas vezes o geito irregular das bôcas que lhe juram fidelidade escrupulosa. Junto ao drama das batalhas, temos, pois, o da dialetica.

Hitler requere para a Alemanha o chamado «espaço vital», ao passo que Chamberlain e Daladier pugnam pelo que eles simplesmente denominam a liberdade dos povos e a justiça nas relações internacionais. Como a guerra ha-de decidir a quem cabe o direito de fazer calar o adversario, a eloquencia ou pelo menos a sua transformação em tuba ou clarim dispõe ainda de bastante tempo para alimentar a fé dos povos e dos soldados.

Daladier que se dirigiu ontem, pelas 20 horas e meia, á França e ao mundo, a-pesar de não atingir as luminosas sonoridades dos grandes oradores, conseguiu empolgar as atenções dos seus ouvintes que apreciaram a sua peça oratoria pela sinceridade, o calor convincente, o equilibrio, o tom sossegado da exposição e o patriotismo que, de periodo para periodo, crescia em vibração, emoção e tambem simpatia afectuosa pela dôr dos que lutam impavidamente contra o terror e a morte.

A França pode contar como triunfo muito seu a apologia que dela fez o homem, todo em pensamento e acção, simultaneamente corajoso e calmo, que a levantou do dominio das facções e das ideologias rebeldes, a-fim de chegar á bela e exemplar unidade com que agora se escuda contra o perigo.

No discurso que proferiu em Dantzig, o Fuherer virou-se para o seu visinho do oeste e quasi lhe murmurou ao ouvido uma declaração de eterna amizade. Daladier traduz a tal respeito desconfiança absoluta, proclamando lealdade á Inglaterra e concordia em toda a França—o que envolve, sem sombra de reticencias, a seguinte declaração:

—Nas provações, a nossa comunidade nacional torna-se cada dia mais ardente e mais fraterna. Fazemos a guerra, porque não queremos que a França seja escravizada. Continuaremos a tomar todas as medidas de ordem interna, de disciplina e de economia, a-fim de que o país inteiro participe do esforço comum.

Noutros tempos, certos politicos franceses eram duma loquacidade em que nem sempre o bom senso se irmanava com a gravidade e a ponderação. Hoje não é assim, pois o sentido das responsabilidades modera as incontinencias da linguagem. Daladier, aliás sempre irrepreensivel sob este ponto de vista, disse unicamente o que devia dizer, cingindo-se ás alusões e respostas que o momento exigia.

Não faltará quem esteja descontente com a sua salutar prudencia:

—Porque se conservou tão sibilino sobre este e aquele ponto?

Daladier sabe melhor que ninguem o valor do silencio, quando as leviandades podem vir a cobrar-se em hecatombes nefandas. A França reserva-se, concentra-se e move-se em segredo, e Daladier sonda o horizonte, cortado por subitos relampagos.

No instante passageiro das ansiedades e das turvações, ele, sem acusar qualquer nervosismo, reconduz os animos á paz, incutindo-lhes confiança:

—A provação é dura. Mas a França venceu perigos maiores. Nunca ninguem conseguiu desrtuí-la.

A tactica de Gamelin

LONDRES, 22.—Examinando a tatica de Gamelin, o redactor militar do «Daily Mail» escreve: «A actividade febril que os alemães desenvolvem nas suas posições ao longo da linha Siegfried, particularmente no sector do rio Sarre, prova que o ataque da semana passada de Gamelin, embora limitado nos seus objectivos, transtornou os calculos do comando alemão. A zona defensiva entre Sarrebruck e Treves, sem ser exactamente fraca era, certamente, pouco resistente. Os alemães esforçam-se por dissimular as novas obras defensivas e tiveram o mesmo trabalho de pintar de preto a cara e fatos dos operarios que trabalham nessas obras. A grande diferença entre o começo das hostilidades e o de 1914, é que as concentrações de tropas na retaguarda são assinaladas pelos aviões quasi logo que começam a efectuar-se. Desta forma o elemento de surpresa conta cada vez menos».—(Havas).

O posto do duque de Gloucester

LONDRES, 22.—Anuncia-se oficialmente que o duque de Gloucester retomou o seu posto entre as forças expedicionarias britanicas, que devem operar em França.—(Havas).

Insiste-se em que morreu Paul Deschanel

BRUXELAS, 22.—O correspondente em Colonia da «Nation Belge» diz que os alemães insistem em afirmar que o tenente francês Paul Deschanel, filho do antigo Presidente da Republica francesa, foi morto em patrulha voluntaria e que o seu cadaver foi enterrado no cemiterio de Neumunster, na terça-feira passada.—(Havas).

Actividade diplomatica

Declarações do ministro dos Estrangeiros turco

ANGORA, 22. — Antes de partir para Moscovo, ontem, ás 18 horas, o ministro dos Estrangeiros turco declarou ao correspondente da Havas:

«Conhecem-se as nossas relações cordiais com os sovietes. Esta viagem permitirá a retribuição das visitas oficiais feitas á Turquia, e responder ao convite amistoso do governo sovietico. Será a reafirmação da amizade existente entre os dois paises desde ha 20 anos.

Acrescentou: «As relações da Turquia com a França e a Inglaterra são igualmente conhecidas. A republica da Turquia prossegue a politica que escolheu para as suas relações com as potencias ocidentais. O que transmiti ao grupo parlamentar do partido do povo é suficientemente explicito para demonstrar novamente a orientação desta politica, tal como foi definida em 11 do corrente pelo presidente do Conselho.—(Havas).

A viagem a Moscovo

ANKARA, 22. — O ministro dos Negocios Estrangeiros partiu esta noite para Iztambul, de onde se dirigirá á Moscovo, via Odessa.—(D. N. B.).

(Ler mais telegramas na 8.ª pagina)

A REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DA GUERRA

Vai ser proposta a Roosevelt a convocação

duma conferencia dos Estados neutros europeus e americanos

Propõe-se uma reunião dos Estados neutros europeus e americanos

WASHINGTON, 22.—O representante democrata Martin Kennedy anunciou que proporia ao Congresso que Roosevelt reunisse numa conferencia os Estados neutros da Europa e os Estados Unidos, para «discutir a forma de aproximar os beligerantes e de instituir uma paz construtiva e duradoira».

Kennedy que fez parte da delegação americana á Conferencia de Oslo, disse que cria que os esforços que Roosevelt fez já a favor da paz seriam facilitados pelo apoio do Congresso.—(Havas).

As primeiras reacções ante o discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 22—As primeiras reacções da opinião publica ante o discurso de Roosevelt, são em geral unanimes em reconhecer que os argumentos do Presidente a favor da retirada ao embargo de armas são de molde a garantir-lhe grande exito. O discurso presidencial foi, de facto, baseado na persuasão de que o embargo põe a neutralidade americana em perigo quando a unanimidade da nação quere evitar, a todo o custo, que os Estados Unidos sejam arrastados para a guerra, quaisquer que sejam as suas simpatias.A ideia do Presidente é que, para atingir o seu objectivo, será necessario regressar ao regime de direito internacional clássico, completando-o, porém, com certas restricções, que garantirão melhor ainda os riscos de complicação com os beligerantes.

O Presidente—diz-se—não ocultou a sua opinião a respeito da distinção entre o agressor e as suas vitimas, mas fez compreender que o interesse dos Estados Unidos era, acima de tudo, manter a paz na America. Foi muito aplaudido quando declarou que não pedia, por agora, nova extensão dos poderes que detem. A primeira impressão, na opinião publica, é de que Roosevelt respondeu antecipadamente á maior parte dos argumentos dos isolacionistas, e de que as probabilidades de emenda á lei de neutralidade aumentaram consideravelmente.—(H.).

Comentarios de jornais americanos

WASHINGTON, 22.—Ao referir-se ao perigo dos Estados Unidos se verem envolvidos na Guerra, diz o «New York Times»: «O risco aumenta, porque os americanos já estão convencidos de que a Alemanha é o país agressor. Com o tempo, a convicção transformar-se-á em ressentimento contra a nação que destruiu a paz».

O «New York Times» classifica o programa do presidente Roosevelt de razoavel, e que merece, por isso, o apoio do Congresso. Julga-se que o presidente fez calar as baterias dos isolacionistas, pois a revolução da lei da neutralidade, como foi por ele apresentada, não exclue a possibilidade de conservar os Estados Unidos á margem do conflito e de manter uma neutralidade efectiva e verdadeira.—(Exchange Telegraph).

A impressão em Londres

LONDRES, 22—O discurso de Roosevelt impressionou vivamente esta capital, onde se sublinham o tom energico e a argumentação clara do Presidente, assim como o acolhimento entusiastico que o Congresso lhe prestou. Se as suas declarações se limitaram a proclamar o desejo dos Estados Unidos de se manterem alheios ao conflito — alega-se — Roosevelt lembrou certos factos cuja importancia é notoria. Assim, depois de evocar os esforços americanos em favor da paz, o Presidente falou dos regimes, mostrando claramente para que lado se inclinavam as suas simpatias. Destaca-se tambem o aviso contido na passagem em que Roosevelt verificou que qualquer que seja a guerra e o local onde ela se dê, afecta sempre a segurança e a prosperidade dos Estados Unidos.

A respeito do levantamento ao embargo, os circulos politicos ingleses opinam que o Presidente apresentou, com notavel exactidão, o paradoxo que constitue a actual lei de neutralidade que proporciona auxilio ao agressor e o recuso ás vitimas. A firmeza com que o Presidente pediu, em materia de neutralidade, o regresso á tradição americana e á observação simples da lei internacional, é considerada em Londres de natureza a agrupar todas as opiniões em redor do seu projecto.—(Havas).

Ainda o discurso de Lindbergh

WASHINGTON, 22—O Senado aceitou a proposta do senador republicano Tobey, de juntar o discurso de Lindbergh, difundido pela radio, ás actas do Congresso.—(D. N. B.).

O Papa não acredita que ninguem ataque o Vaticano

LONDRES, 22—O «Daily Telegraph» comunica que o Papa se recusou terminantemente a considerar as sugestões que lhe foram feitas no sentido de serem evacuadas da cidade do Vaticano as poucas mulheres e crianças que ali residem, esclarecendo:

— Ninguem se atreverá a molestar a nossa cidade. Somos super-neutros.

Foi, no entanto, ordenado que se procedesse a experiencias do apagamento das luzes, porque a cidade do Vaticano iluminada forma um clarão que pode comprometer a cidade de Roma.

Os guardas do Vaticano estão equipados com mascaras anti-gás, mas o Papa tem a convicção de que ninguem visará intencionalmente a cidade do Vaticano.—(Exchange Telegraph).

Um desmentido do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 22. — Os circulos bem informados declaram ser destituido de fundamento o boato segundo o qual o Sumo Pontifice pediu a Roosevelt a sua intervenção, a-fim-de evitar nova partilha da Polonia.—(Havas).

A acção da Cruz Vermelha Internacional

GENEBRA, 22. — A Comissão Internacional da Cruz Vermelha foi informada, pelo seu delegado na Romenia, de que em 20 do corrente havia 30.000 refugiados e internados polacos em territorio romeno. Estão todos concentrados na Moldavia. A Romenia ofereceu-lhes a melhor hospitalidade.

Os delegados da Comissão Internacional da Cruz Vermelha em Berlim, Paris e Londres estão em contacto, por outro lado, com as personalidades encarregadas por cada governo da criação da Secção Oficial de Informações sôbre prisioneiros de guerra. A comissão espera a todo o momento que estes organismos lhe enviem as listas daqueles prisioneiros.—(Havas).

Estão sendo apagadas em Roma as frases anti-britanicas

ROMA, 22—Vêem-se «équipes» de operarios apagar diligentemente das paredes as frases anti-britanicas pintadas nas paredes em 1935 durante o periodo das sanções.—(E. T.).

A neutralidade da Espanha

IRUN, 22—Os serviços de propaganda do ministerio do Interior mandaram colocar na extremidade espanhola da ponte internacional um grande cartaz no qual está inscrita a declaração de neutralidade de Espanha.—(H.)

Intensa actividade alemã no Mexico

LONDRES, 22.—O correspondente do «Times» na cidade do Mexico informa que a propaganda alemã naquele país é das mais activas. Os postos de radio independentes radiodifundem uma grande massa de noticias favoraveis aos alemães, e a Imprensa mexicana está publicando artigos de fundo pronunciadamente contrarios ás potencias ocidentais.

Os agentes alemães servem-se dos refugiados espanhois para as suas actividades no Mexico e para a espionagem em França.

Foi transferida da America do Norte para o Mexico, por firmas alemãs, uma soma de perto de um milhão de dolares para que este dinheiro não viesse a ser confiscado, tendo como resultado que o valor do peso se firmou e a propaganda alemã aumentou.

Corre com insistencia que os alemães estão procurando estabelecer uma base submarina no Mexico, semelhante áquela que foi descoberta durante a Grande Guerra. — (Exchange Telegraph).

Espionagem alemã no Mexico

MEXICO, 22.—As autoridades procuram, activamente, um posto clandestino de radio que serve a um espião alemão, para mandar mensagens cifradas para a Europa. Deve-se tratar duma estação movel, pois não tem sido possivel localizá-la com exactidão, embora trabalhe no bairro de Chapultepec—o mais elegante da cidade. Foram proibidas, provisoriamente, todas as emissões de amadores.—(Havas).

As relações italo-gregas

ATENAS, 22—A Imprensa acolhe muito bem a declaração greco-italiana, registando que as relações entre os dois paises continuam a ser sinceramente amigaveis, e se inspiram em inteira e reciproca confiança.—(Havas).

As relações greco-bulgaras

ATENAS, 22. — O governo grego encarregou o ministro da Bulgaria de transmitir ao seu governo a viva satisfação causada na Grecia pela declaração de neutralidade bulgara, que contribuirá por forma sensivel para a paz nos Balcans.

O rei recebeu esta manhã os ministros dos Estados Unidos, da Polonia e da Romenia.—(Exchange Telegraph).

Prepara-se a formação dum bloco neutral nos Balcans

LONDRES, 22. — O correspondente do «Times» em Bucareste afirma que, nos Balcans, se tem a impressão de que a intervenção russa tirou o brilho á vitoria alemã sôbre a Polonia.

Salienta-se, em toda a parte, que os alemães se abstiveram de bombardear o caminho de ferro que liga Lwow a Sniatyn, em direcção á Romenia, com o objectivo aparente de deixar a linha intacta para o transporte das exportações romenas para a Alemanha.

Julga-se que é intenção dos sovietes impedir que os alemães atinjam a fronteira hungara-polaca e os russos conseguiram já ocupar toda a fronteira da Polonia com a Romenia.

Um comboio alemão com vagões que tinham a indicação «Fruta avariada» foi revistado na fronteira da Bulgaria, do que resultou descobrir-se que não se tratava de fruta mas sim de peças anti-«tanks» e de metralhadoras. O carregamento foi imediatamente confiscado.—(Exchange Telegraph).

A politica japonesa

TOQUIO, 22—De fonte fidedigna comunicam que será oferecida ao almirante Namura a pasta dos Negocios Estrangeiros que era ocupada pelo general Abe.—(Exchange Telegraph).

Violenta trovoada em Faro

FARO, 22. — *(Pelo telefone).* — Entre a uma e as duas da madrugada de hoje pairou sôbre esta cidade uma violenta trovoada, como não ha memoria, acompanhada de fortes bategas de agua, que, rapidamente, inundaram a parte baixa da cidade, com grave prejuizo dos estabelecimentos. Proximo da barra do Ancão afundou-se uma lancha de pesca da sacada, com quatro homens de tripulação e matriculada no porto de Olhão.

Os homens salvaram-se a nado. No Altorode, suburbios desta cidade, e no sitio da Barrinha caíram algumas faiscas, que não causaram, felizmente, estragos.

Noticias da Nazaré

NAZARÉ, 21. — Depois duma quadra prolongada de belo tempo, trovejou hoje intensamente e choveu com enorme abundancia, com grande pesar dos muitos banhistas que ainda se encontram veraneando nesta lindissima praia. O ribeiro da Nazaré, que atravessa esta vila pela parte de nascente, ha anos que vem sendo o terror de numerosas pessoas, causando-lhe estragos consideraveis nas suas propriedades, porque as suas culturas são destruidas, os muros derruidos, e as suas casas invadidas pelas aguas.

Consta-nos que já se encontra elaborado um projecto de desvio do referido ribeiro ao longo da avenida Vieira Guimarães que será a solução unica do assunto; mas até a data ainda não foi iniciada esta obra tão importante para a Nazaré. Os prejudicados estão verdadeiramente alarmados com a época do inverno que se aproxima e que sempre tão duramente se faz sentir. Apelam para as entidades competentes, a-fim-de que providencias rapidas sejam tomadas.

VIAJANTES

Parte amanhã para o Faial, a bordo do «Carvalho Araujo», o sr. comendador Eduardo Balcão, ilustre açoreano e nosso amigo. Agradecemos os seus cumprimentos de despedida e desejamos-lhe feliz viagem.

Uma boa noticia para as nossas leitoras

De regresso das suas férias, encontra-se novamente entre nós o conceituado artista cabeleireiro Semedo, que tem alcançado nos concursos de penteados as melhores classificações.

Como tivesse constado que Lisboa ia ficar privada dos trabalhos de tão distinto artista, fomos procurá-lo para nos elucidar convenientemente. Respondeu-nos que assim tinha pensado, mas que era ideia posta de parte, não só devido á actual situação internacional, como tambem porque fora convidado para dirigir a secção da sua especialidade, por uma casa muito conhecida no meio elegante da capital, onde poderá servir, com toda a perfeição, a sua numerosa e selecta clientela.

Lêr na pagina infantil do *Sempre Fixe:*

Correio aéreo

A partir do proximo Domingo, 24, são restabelecidos os serviços da linha Lisboa-Tanger em ligação com os da Air-France para a America do Sul.

AERO PORTUGUESA

33, RUA DO ALECRIM—Telef. 23371

Agua de Grichões

Excelente para a saúde
Muito agradável ás refeições

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

Tauromaquia

Gala taurina em Torres Novas

A corrida de domingo proximo em Torres Novas merece um comentario simples e expressivo. Toiros de Robertos são tradicionalmente bravos e de poder. Simão é o «recordman» dos triunfos equestres em Espanha e Mexico e prová-lo-á em três toiros. «Carnicerito» é o espada que em todos os tercios, inclusivamente o de bandarilhas, toureando desembolados da forma como os toureia, toureia a dois milimetros da morte! Que mais quere a «aficion» torrejana? Considere-se de parabens, pelo dia de gala taurino que lhe proporcionam. E Procopio, Segarra e Augusto Gomes? E o valoroso grupo de forcados do Campo Pequeno?

OS NOSSOS PROTEGIDOS

Para três irmãs que não podem trabalhar por se terem visto obrigadas a empenhar a sua maquina de costura, recebemos 20$00, de um grupo de empregados num escritorio do Poço do Bispo, e 20$00, de Francisco e Pedro.

— Para um enxoval dum rapaz que vai entrar no Seminario de Santarem, recebemos, de Francisco e Pedro, 10$00.

O crime de Marvila

Foi hoje ouvida no Torel Benedita Correia, mãi de Alexandre Correia, que em Marvila matou com uma pedra seu tio, Luiz Fonseca. Benedita Correia confirmou ter acompanhado seus filhos até junto da vitima, que nessa altura lhe deu um empurrão, pelo que seu filho Alexandre a defendeu, usando duma pedra, mas sem intenção de matar.

O preso vai ser enviado ao tribunal

Bombeiros de Agualva - Cacém

No próximo domingo, pelas 16 horas, realiza-se na séde da Associação dos Bombeiros Voluntários de Agualva—Cacém a inauguração dum pronto-socorro, duma ambulância e de importantes melhoramentos no quartel.

JO DAVIDSON

Vindo de Paris, encontra-se em Lisboa, hospedado no Aviz Hotel, um dos maiores escultores norte-americanos, Io Davidson, que embarcará em breve para Nova York.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Sacrificado».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
JARDIM CINEMA—Domngos e quintas-feiras.
ODEON—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 20 e 45.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	27$50,0	28$00,0
Paris	$62,0	$63,0
Berlim	—	11$15,9
Madrid	—	2$70,0
Amsterdam	14$67,0	14$90,0
Bruxelas	4$68,0	4$75,0
Roma	—	1$45,2
Zurich	6$24,0	6$30,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	217$85,5	—

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

A's 21 horas

HOJE—Deonilde Gouveia—Maria Raquel—Frutuoso França. Entrada 1$00. — Consumo 2$50. Jantares a 12$00.

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676

Hoje: Continuação do maior concurso de fados que se tem realizado, para disputa de 6 guitarras de ouro. Quarta-feira, 4: Reabertura do Café Mondego.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Regressaram ontem a Lisboa os artistas do Teatro do Povo, cuja digressão pelo país terminou.

—Começam no dia 1 de outubro os contratos dos artistas Francisco Ribeiro (Ribeirinho) e Barroso Lopes na empresa Antonio de Macedo.

—Da sua «tournée» por praias e termas, regressou a Lisboa a actriz Cremilda Torres.

—Conforme em tempos noticiámos, vai regressar ao teatro a actriz Cremilda de Oliveira, contratada para a revista «Porto ao Sol», que se representa no Sá da Bandeira, do Porto.

—No «rapido» da tarde de ontem seguiram para o Porto os artistas do Variedades, que vão realizar no Sá da Bandeira, uma série de 10 recitas com a opereta «Ribatejo».

—Por determinação da Camara Municipal de Caldas da Rainha, o Teatro Pinheiro Chágas, s pode ser inaugurado na proxima época de inverno.

—Estão quasi concluidas as reparações no quadro electrico do Teatro da Trindade, o qual, dentro de dias, ficará pronto a funcionar.

—Dentro em breve reaparecerá num espectaculo de revista a actriz Adelina Forte.

—Regressou á sua actividade mestre Antonio Pinheiro, que, por motivo de doença, esteve retido em casa durante alguns dias.

—A companhia do Avenida termina os seus espectaculos, em Lisboa, no domingo, seguindo depois para o Porto, onde vai inaugurar, no Rivoli, a sua temporada, no dia 29, com a peça «O Sacrificado».

—A companhia Maria Matos apresentou já, no teatro Recreio, do Rio de Janeiro, seis peças novas do seu repertorio.

—Ficou transferido para amanhã, no Casino do Estoril, o espectaculo que ontem ali se devia ter realizado, com a «troupe» Lupe Rivas Cacho em «Fim de Festa».

—Terminaram o seu contrato no Eden-Teatro, os artistas Lina & Salvador, que vão trabalhar no Coliseu.

—Está de novo a trabalhar em Nova-York a artista portuguesa Ercilia Costa.

—Na companhia do Maria Vitoria, ingressarão no Porto, dentro da revista «Na ponta da unha», os artistas Zulmira Miranda e Alfredo Ruas.

—Volta a agitar-se a ideia de prover uma das nossas casas de espectaculos dum palco de grandes dimensões, a-fim-de ali se realizarem programas de teatro, com espectaculos de categoria.

—Até agora têm-se malogrado todas as tentativas para a vinda a Lisboa este inverno, de companhias espanholas que a isso se têm proposto.

—Ainda sem solução definitiva, o empresario Luiz Ruas continua a trabalhar para a proxima reabertura do Apolo, estudando varias propostas que tem entre mãos, para esse fim.

—Tem 2 actos e 18 quadros a nova revista de Fernando de Avila e Xavier de Magalhães, destinada á empresa Antonio de Macedo.

—Todos os trabalhos da Grande Companhia de Variedades e «music-hall» que se estreia no Coliseu, no dia 30, se realizam no palco.

—Para a sua futura temporada os artistas-empresarios Amelia Rey-Colaço e Robles Monteiro contam com varias peças originais de reputados escritores, algumas das quais já em seu poder e devidamente aprovadas.

—Segundo os melhores calculos serão duas as companhias que, devidamente organizadas, irão percorrer a provincia, apetrechadas com bom repertorio e elementos de valia.

Hoje: ante-penultima noite de cinema, no Coliseu

Só três dias de cinema no Coliseu: hoje, dois filmes: «Sonata ao Luar», com o maravilhoso pianista polaco Paderewski; e «Infamia!», alta comedia com Olga Tschekowa. Amanhã, em «matinée» e á noite: «Alta Escola» e «Vende-se um fantasma».

Estreia-se no Coliseu no dia 30 uma grande Companhia de Variedades

A Grande Companhia de Variedades que se estreia no Coliseu, no sabado, 30 do corrente, realizando os espectaculos modernos, tem as atracções seguintes: «Tótó» o chimpanzé—gentlemen e artista multiplo; «Poupée» cadela calculadora que realiza tambem a transmissão do pensamento; Rola-Rola, equilibristas sôbre rolos; Rosa Negra & Moulinet, cantadores e bailarinos, genero cubano, norte-americano e argentino, com luxuosa apresentação e a mais pequena bailarina negra do mundo; Lolita & Delamote, dançarinos comicos e acrobaticos; os 4 Kroddocks, acrobatas comicos; os 2 Nelson, excentricos, generos cascade (os melhores do mundo) e «Os canivetes», concertistas de harmonium e harmonico de boca, com Abilio Pinto Delca, de 6 anos de idade; e ainda 24 bailarinas portuguesas ensaiadas pelo artista português Eugenio Salvador.

ESTREIAS

GABY MORLAY e JEAN GABIN

em «O Mensageiro», de HENRY BERNSTEIN, hoje, no EDEN TEATRO

Gaby Morlay, Jean Gabin e Jean Pierre Aumont! Eis os principais interpretes de que o «metteur-en-scene» Raymond Rouleau se rodeou para a realização da sua grande obra cinematografica «O Mensageiro»—a celebre peça de Henry Bernstein.

Obra de reputação mundial, aparece no cinema habil e fielmente conduzida, oferencendo-nos uma transposição em que a intensidade e a beleza teatral se ajusta de forma magnifica ao ritmo puramente cinematografico.

Apresentado pela «Sif», «O Mensageiro» é o segundo filme da nova época de 1939-40 do Eden-Teatro, o qual, a julgar pelo exito obtido em Paris, a quando da sua estreia, deve oferecer ao publico de Lisboa um dos melhores momentos da cinematografia francesa.

Graças, pois, a Raymond Rouleau, e ainda a elementos destacantes dos estudios parisienses como a princesa Kandu, Maurice Escande, Mona Goya, Betty Rowe, Alcover e Guisal, que secundam admiravelmente Gaby Morlay, Jean Gabin e Pierre Aumont, chega até nós o poder genial de Henry Bernstein com o seu «O Mensageiro».

AVENIDA
HOJE E ATE' DOMINGO
A's 21,45 horas
3 — UNICAS RECITAS — 3
com
O SACRIFICADO
ORIGINAL DE MAXIMO PORTUGAL
PROTAGONISTA: ABILIO ALVES
DESPEDIDAS DA COMPANHIA

VARIEDADES HOJE A's 20,15 e 22,15 h.
A consagrada revista das multidões
NA PONTA DA UNHA
Com todos os seus interpretes
e a atracção
LUPE RIVAS CACHO
Domingo: «matinée» e duas sessões

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
O MENSAGEIRO
com Gaby Morlay, Jean Gabin e Jean Pierre Aumont
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
As sombras da cidade
com Edite Fellens e Leo Carrillo
Ela tinha razão
com Joan Arthur e Georges Brent

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
MOEDA FALSA
Pecados de Teodora
Preços unicos:
Dia. 2$50 - Noite. 3$00.

ODEON — A's 20 e 45 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 20 e 45 — Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
NOBREZA CIGANA
Sinfonias modernas

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
A França em guarda
TOPA-A-TUDO
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
No Terraço e no Salão
Precisa-se de 3 maridos
O misterioso mr. Moto

TERRASSE — Telef. 2 9017
Mademoiselle Frou-Frou
Paguei á saida
Plateia 2$50—Matinée 2$

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Sou assassina

NOTICIAS DE ESPANHA

Presos libertados

BARCELONA, 22.—Centenas de individuos foram postos em liberdade em consequencia das determinações das autoridades judiciais militares que, constituidas em três conselhos de guerra permanentes, despacham rapidamente todos os assuntos pendentes da sua autoridade.

Numerosos individuos aos quais os juizes militares atribuiram escassa importancia pelos delitos de que eram acusados foram postos á disposição das autoridades civis que ordenaram a sua imediata libertação provisoria até que estejam concluidos os processos que lhes dizem respeito.—(United Press).

Navios postos a flutuar

CARTAGENA, 22.—Foram postos a flutuar o rebocador «Ciclope», o navio mercante «Poeta Arolas» e um submarino, além de muitas outras pequenas embarcações que se encontravam afundadas na doca de Cartagena em consequencia dos bombardeamentos das forças nacionalistas durante a guerra civil.—(United Press).

Conferencia diplomatica

BURGOS, 22.—O general Gambara, embaixador da Italia, visitou ontem o coronel Beigbeder, ministro dos Estrangeiros.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

A campanha anti-britanica continua com a mesma intensidade

LONDRES, 22.—De Pequim informam á Reuter: A campanha anti-britanica na China do Norte continua com a mesma intensidade. Em Chang-Teg, no norte de Honan, foram lançadas três granadas contra o edificio da missão da Igreja Unida do Canadá. Não houve vitimas, mas o edificio ardeu completamente. Os membros da missão preparam-se para abandonar a região. Em Pequim, os criados dos residentes ingleses continuam a ser vitimas de represalias.—(Havas).

Uma onda de calôr

fez desmaiar 12 actores nos estudios de Hollywood

SÃO FRANCISCO, 22 - Esta cidade está sob uma tremenda onda de calor, que já causou 38 mortos. 12 actores desmaiaram nos estudios de Hollywood, durante a filmagem duma cena de inverno. Esta temperatura sem precedentes elevou o consumo da cerveja para 10.000 barris diarios. — (Exchange Telegraph).

Milicia mixta albanesa

ROMA, 22. — Acaba de se criar a milicia fascista albanesa, por decisão do conselho de ministros albanês. A nova milicia fica dependente da autoridade da milicia fascista italiana, terá por supremo chefe o Duce e terá quadros mixtos italo-albaneses.—(Havas).

ABALOS SISMICOS

SMIRNA, 22. — A's 2 e 35 da madrugada registaram-se violentos e prolongados abalos sismicos.—(Havas).

Um caso de espoliação

Na P. I. C. foi hoje apresentada, pelo sr. dr. Vasconcelos Carvalho, advogado do sr. Luiz Moreira, morador na rua de Santo Antonio dos Capuchos 2-B, uma queixa contra três individuos acusados de terem escondido ou vendido moveis, pratas, peças de museu e papeis de credito, pertencentes ao queixoso. Os mesmos individuos, e a mulher do queixoso, mediante letras que se iam vencendo, preparavam a espoliação dum predio do sr. Luiz Moreira, sito no largo Barão de Quintela, entre as ruas do Alecrim e das Flores, o qual devia ir á praça por motivo de execução.

O agente encarregado do caso já começou a ouvir o queixoso e os acusados.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

FEIRA DE TORTOZENDO — Haverá um serviço especial para Tortozendo, por ocasião da feira anual, nos dias 27 a 29. Os bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, são validos para a ida de 26 a 29 e para a volta de 28 de setembro a 1 de outubro.

FEIRA DE OLHÃO — Por ocasião da feira anual em Olhão, nos dias 28 e 29, haverá um serviço especial, com bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, validos para a ida de 26 a 29 e para a volta de 28 a 30.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

FRENTE ORIENTAL

Parece que as negociações de Moscovo para a delimitação das esferas de influencia da U. R. S. S. e da Alemanha, na Polonia, podem considerar-se concluidas. Embora se ignorem os resultados definitivos do acôrdo, sabe-se já que a linha de demarcação entre os dois exercitos inclue na zona russa a provincia da Galicia. Nada foi revelado quanto ao estabelecimento de uma Polonia neutral.

O comunicado russo anuncia a ocupação de Pinsk, na zona inicialmente indicada para a resistencia dos franco-atiradores polacos.

Por seu lado as tropas alemãs atingiram a fronteira hungaro-polaca, o que suscita novos aspectos do problema politico e militar criado pela invasão alemã na Polonia.

A convite do alto comando sovietico uma missão militar romena encontrou-se com os russos proximo da fronteira.

Esta consequencia inevitavel da ocupação russa trará tambem, segundo tudo indica, consequencias diplomaticas e militares de certo alcance. Como medida de segurança, os hungaros anunciam que ocuparam uma cidade polaca e confirmam que as tropas russas e alemãs chegaram ás suas fronteiras.

FRENTE OCIDENTAL

Os comunicados oficiais não registam qualquer noticia de interesse.

No mar

Em Londres informam que se eleva a 200 o numero de navios neutros detidos pela esquadra britanica para exame das mercadorias que transportam.

Parte destes navios foi imediatamente libertada com as cargas que transportavam. Dos restantes, parte da carga foi descarregada em portos ingleses.

Romenia

A assassinio de Calinesco é um acontecimento destinado a ter sérias repercussões, não apenas na politica interna deste país, mas na sua actividade externa.

As noticias telegraficas recebidas de origens diversas não deixam perceber claramente a natureza das circunstancias que deram origem a esse crime politico.

A versão oficial é a de que Calinesco foi vitima de uma conspiração em que os «Guardas de Ferro» tiveram papel preponderante.

O tempo e os acontecimentos encarregar-se-ão de esclarecer os motivos profundos desta tragedia que vitimou um homem energico e um patriota decidido.

Entretanto o governo de Bucareste já manifestou o seu desejo firme de manter, no conflito actual, a mais rigorosa neutralidade.

Estados Unidos

O Congresso americano vai decidir sobre a lei de neutralidade, quere dizer sobre o principio da aplicação do embargo á exportação de armamento para as nações beligerantes.

Entretanto a opinião publica é agitada por uma intensa campanha de propaganda e as comissões do Senado e da Camara reunem-se para esclarecer a posição da nação no debate em curso.

Chega amanhã ao Tejo

uma divisão naval americana

Deve entrar amanhã, de manhã, no Tejo, uma divisão naval americana, sob o comando dum almirante, que faz parte duma esquadra que anda em cruzeiro no Atlantico.

O DESMEMBRAMENTO DA POLONIA

Os russos e os alemães chegara

quanto à linha de demarcação dos territori

BERLIM, 22—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia que os governos alemão e russo fixaram a linha de demarcação entre os respectivos exercitos. Esta linha segue os rios Pisia, Narew, Vistula e San.—(Havas).

Completo acôrdo entre russos e alemães

LONDRES, 22.—O exercito vermelho afirma ter ocupado a linha de Grodno a Lwow. Comunica-se que russos e alemães chegaram a acôrdo completo quanto ás respectivas zonas de operações.—(Exchange Telegraph).

As negociações de Moscovo

COPENHAGUE, 22.—Anuncia-se de Berlim que a missão militar alemã que partiu para Moscovo compreende 2 tecnicos de aeronautica que, de acôrdo com as autoridades sovieticas, tomarão as providencias necessarias para o estabelecimento dum serviço aereo entre a Alemanha e a Russia, que seria efectuado por dirigiveis. Estes utilizar-se-iam para o transporte de materias primas do centro da U. R. S. S. e da Siberia para os diversos centros industriais alemães.—(Havas).

O comunicado alemão

BERNE, 22.—Segundo a D. N. B., o comunicado do alto comando alemão é do seguinte teor: «Executaram-se metodicamente os movimentos das tropas alemãs e russas e no melhor espirito, na linha de demarcação combinada. Perto de Lemberg (Lwow) as tropas alemãs foram rendidas por tropas russas. O numero de prisioneiros e dos despojos, já anunciado, da batalha de Tomaszow, aumenta constantemente. Varias tentativas dos polacos, de sortida de Praga, bairro de Varsovia, foram repelidas. Foi tomado, depois de curto combate, na linha de Varsovia-Siedlece, um comboio blindado do inimigo, perto de Kaluszyn. Ontem puderam sair de Varsovia 189 diplomatas e 1.200 estrangeiros, que durante a noite foram levados para Koenigsberg, em comboio especial. Todos estão de boa saude.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 22.—O comunicado sovietico de 21 de setembro diz: «As nossas forças armadas fortificaram, durante o dia 21 as linhas atingidas nos dias anteriores. Os territorios ocupados na Russia Branca e na Ucrania Ocidental foram libertados dos restos do exercito polaco ao sul da linha Kobrin-Luninez. Elementos do exercito vermelho ocuparam, ás 19 horas, a cidade de Pinsk, e fizeram desaparecer do raio Lwow a Sarny grupos de oficiais polacos que ali se encontravam».—(D. N. B.).

Pormenores da tomada de Vilna

MOSCOVO, 22.—Após uma batalha que durou dois dias, os «tanks» russos chegaram aos arredores de Vilna, pelo noroeste, sob o comando do major Zazimsko e com o comissario Andrianov. Foram recebidos pelo fôgo das forças da retaguarda polacas que protegiam a retirada das forças principais. O combate nas ruas durou duas horas. Os «tanks» sovieticos romperam as barricadas e outros obstaculos que tentavam impedir o avanço. A' entrada da cidade içaram bandeiras vermelhas.

Um comissario politico relata que os «tanks» penetraram na cidade ás primeiras horas da madrugada. Vilna parecia deserta. Inesperadamente, os russos foram surpreendidos por viva fuzilaria. Um destacamento sovietico, sob o comando do tenente Legtchaiev, ocupou a escola de oficiais onde foram encontradas numerosas armas e munições. Quatro «tanks» russos atacaram, perto da fronteira lituana, dois esquadrões do 13.º regimento dos uhlanos polacos, que pretendiam proteger a retirada das tropas que evacuaram Vilna.—(Havas).

A acção da propaganda russa

MOSCOVO, 22.—As autoridades estão distribuindo gratuitamente na Polonia exemplares do jornal «Pravda» com a indicação das areas ocupadas. Foi constituida uma milicia operaria para manter a ordem. A lingua polaca foi interdita nas escolas, onde se passará a ensinar o russo e o ucraniano. Três mil actores sovieticos seguirão em breve para a Polonia, e os filmes russos começarão a ser exibidos logo que seja possivel.—(Exchange Telegraph).

MOSCOVO, 22.—Constituiram-se administrações provisorias em Rodvno, Dovbno e noutras localidades. Começaram a aparecer jornais sovieticos em lingua ucraniana. Prepara-se a abertura das escolas que ensinarão o idioma local. Os cinemas exibem filmes como este: «Lenine em 1918». Os comunistas das cidades da Ucrania e da Russia Branca atravessam a linha de fronteira cujos postes foram derrubados.—(Havas).

Os russos prenderam um principe polaco

MOSCOVO, 22.—As tropas vermelhas prenderam o principe Radziwill, riquissimo proprietario e membro do Senado polaco. As autoridades de Moscovo alegam que o principe Radziwill se escondera na Ucrania polaca «com o objectivo de praticar actos de sabotagem».—(Exchange Telegraph).

Numerosas prisões em Bukovina

CERNAUTI, 22.—Fizeram-se numerosas prisões em Bukovina, nas ultimas 48 horas. Entre as pessoas detidas, consta que se encontra um coronel hungaro reformado. Encontraram-se-lhe documentos importantes, entre os quais uma lista das individualidades que deviam ser presas no caso de ser levado a bom termo um movimento sedicioso em Bukovina.—(Havas).

A ocupação russa

KAUNAS, 22.—Reina tranquilidade na cidade de Vilna, ocupada pelas tropas russas. As autoridades sovieticas publicaram varios decretos. O consumo de combustiveis foi regulamentado. As fabricas são obrigadas a substituir o carvão por madeira e turfa. E' proibida a circulação de automoveis e motocicletas particulares. Os camiões necessitam de autorização especial para circular, e recomenda-se o emprego de cavalos. A gasolina foi racionada, assim como o petroleo. As autoridades pediram aos camponeses para pouparem o uso de velas e lampadarios nos templos.—(Havas).

Reorganização de serviços

MOSCOVO, 22.—Trata-se actualmente de reorganizar as comunicações postais, telegraficas e telefonicas nas localidades da Ucrania ocidental e da Russia Branca. Para garantir a ordem publica, criam-se destacamentos de guardas operarios. Aceita-se, por emquanto, a moeda polaca como a moeda russa para pagamento de mercadorias. Organiza-se a publicação de jornais bilingues.—(Havas).

O depoimento dum correspondente belga na Romenia

BRUXELAS, 22.—O jornal «Independance Belge» publica uma noticia de Bucareste, segundo a qual os russos estão fornecendo viveres aos camponeses e fuzilando os proprietarios, os intelectuais, os padres e todos os suspeitos de actividades contra-revolucionarias.

A' entrada de Siedelce, cidade de 80.000 habitantes, foi afixado um cartaz, no qual se lia: «Aqui existiu Siedelce».—(Exchange Telegraph).

No territorio ocupado pelos russos

MOSCOVO, 22—Anuncia-se oficialmente que em todo o territorio polaco já anexado á Russia pelas tropas sovieticas estão a ser abertas escolas, onde serão ensinadas ás crianças o idioma russo e as doutrinas politicas do Estado sovietico. Por toda a parte do territorio polaco conquistado estão já a exibir-se filmes de propaganda sovietica, realizando-se tambem durante o dia varias reuniões populares, durante as quais os oradores oficiais da secção de propaganda do exercito sovietico procuram demonstrar ás populações que o regime sovietico é o melhor do mundo e aquele que mais garantias de liberdade e paz dá aos que vivem sob o seu protectorado.

Muitos proprietarios e capitalistas foram já fuzilados pelas tropas russas.—(United Press).

Um facto novo na historia da Europa

ROMA, 22.—A instalação de tropas sovieticas na proximidade da fronteira hungara é considerada pela Imprensa italiana como um facto absolutamente novo na historia europeia.

O correspondente do «Popolo di Roma», na frente polaca, escreve: «Os sovietes permanecerão não só em Lwow mas tambem—facto inedito na historia da Europa—nos Carpatos, na fronteira da Hungria e na bacia do Danubio, na linha que separa as suas aguas. A esta mesma linha chegaram ocasionalmente, durante a ultima guerra, elementos do exercito do Czar, depois de ter sustentado uma longa serie de ataques sangrentos, contidos heroicamente pelas tropas magiares».—(Havas).

A Russia vai abastecer a Alemanha?

BRUXELAS, 22.—Os correspondentes dos jornais belgas em Viena dizem que a Russia está tomando medidas para aumentar a produção de materias primas, especialmente oleos, a-fim de abastecer a Alemanha e de contrabalançar os efeitos do bloqueio naval britanico.—(Exchange Telegraph).

Foi cortado o avanço alemão para o Mar Negro

BUCARESTE, 22—Anuncia-se que a rapidez do avanço das tropas sovieticas na Polonia cortou o avanço dos alemães em direcção á Romenia, tolhendo-lhes o caminho para o Mar Negro.—(United Press).

Os alemães atingiram a fronteira hungaro-polaca

LONDRES, 22.—A radio de Budapeste nunciou que as tropas alemãs atingiram a fronteira hungaro-polaca ontem á tarde, perto de Lawoczne, tendo havido troca de cumprimentos entre os comandos dum e doutro lado da fronteira. Dum posto avançado hungaro informam que nodia20 de setembro ainda foram avistados numerosos guardas da fronteira polacos defendendo os desfiladeiros das montanhas que confinam com a Hungria.—(Exchang Telegraph).

Encontro duma missão militar russa com uma romena

BUCARESTE, 22.—A convite do alto comando sovietico, uma missão militar russa encontrou-se com uma missão militar romena.

O chefe da missão sovietica saudou o exercito romeno, declarando a neutralidade do seu pais.

O comandante romeno respondeu que as tropas romenas tinham instruções para manter atitude amigavel para com o exercito vermelho, declarando tambem, por seu lado, a neutralidade estricta da Romenia.—(Exchange Telegraph).

As tropas hungaras ocuparam uma cidade polaca

ROMA, 22.—O correspondente especial do «Popolo di Roma» na fronteira polaco-magiar anuncia que as tropas hungaras ocuparam a cidade de Siaki, em territorio polaco, dada a anarquia que ali reinava desde a partida das tropas polacas. Diz que a medida, ditada por motivos de solidariedade humana, tem caracter temporario. O correspondente assinala um caso curioso: Alemães e russos chegaram já ás fronteiras hungaras, mas ao contrario do que é de uso fazer-se, os seus oficiais

...m a acôrdo

...s a ocupar

...não se apresentaram aos postos magiares.—(Havas).

Os futuros movimentos alemães serão medidas politicas

BERLIM, 22. (Via Amsterdão)—E' com muito embaraço que os jornais explicam ao publico alemão o facto das tropas alemãs recuarem a leste da Polonia, para dar lugar ás tropas sovieticas. «Claro está—escreve o «Westdeutscher Beobachter»—que os governos alemão e soviético estão de acôrdo quanto á linha de demarcação entre os dominios respectivos». Os futuros movimentos das tropas alemãs serão medidas politicas—declara o «Nordeutscher Beobachter», como unica explicação.—(Havas).

A opinião dos jornais suecos

ESTOCOLMO, 22.—Os jornais notam impressionados, que os russos ocupam actualmente territorio muito superior a todas as previsões. «Os bolchevistas—escreve o «Svenska Dagbladet»—que Ludendorf enviou em 1917 para a Russia em carruagens seladas, regressam sob a forma dum imenso exercito com microbios revolucionarios, sua primeira arma de assalto».—(Havas).

Noticias diversas

Os russos e o discurso de Hitler

MOSCOVO, 22.—O discurso de Hitler foi hoje publicado na Imprensa sovietica, mas com importantes omissões, não se fazendo referencia aos planos britanicos de três anos de guerra, nem á resposta do chanceler no sentido de a Alemanha estar preparada para sete ou mais anos de guerra.—(Exchange Telegraph).

Efeitos do bloqueio

BERLIM, 22. — (Via Amsterdão). — A Imprensa e a radio alemãs não cessam de ter muita pena dos paises neutrais que por causa do bloqueio inglês —dizem—estão a pontos de morrer de fome. A campanha, evidentemente, tende a convencer que a situação na Alemanha é invejavel e que o bloqueio é arma deshumana. As correspondencias dos jornais alemães vindas de capitais neutrais pintam a situação com côres escuras, para convencer o seu publico de que por toda a parte se recorre ao racionamento.

Noticias de Berlim para o «Telegraaf» dizem que parece que serão distribuidas cartas de consumo mesmo para os artigos cuja compra era até agora livre. A razão apresentada para o racionamento do pão não é a falta de farinha, mas o facto das donas de casa fazerem «stocks» de pão «que apodrece».—(Havas).

Importante donativo dum estrangeiro

PARIS, 22.—Daladier recebeu, duma individualidade estrangeira que pediu que o seu nome não fosse divulgado, a importancia de 1 milhão de francos para a defesa nacional.—(Havas).

O comercio suiço

BERNE, 22—O conselho federal publicou hoje um decreto relativo á fiscalização as importações e exportações. O novo decreto, prevê sanções muito severas contra os infractores das prescripções, sanções que vão até á prisão e á expulsão.—(Havas).

Os orfãos de guerra

SYDNEY, 22—Foi constituida uma organização civil para o sustento dos orfãos de guerra britanicos. Esta organização cooperará nesta materia com o governo da Australia.—(Exchange Telegraph).

Avenida da Liberdade, 7
MOBILIAS MODERNAS
ESTOFOS CORTINADOS

APÓS O ASSASSINIO DE CALINESCO

O NOVO GOVERNO ROMENO

resolveu continuar a seguir a mesma politica interna e externa

A Romenia continuará a ser neutral

BUCARESTE, 22.—O Conselho de ministros que se reuniu ás 22 e 30, sob a presidencia de Argeseanu, divulgou uma proclamação, anunciando que o governo tomou «disposições energicas para manter a ordem». «Acrescenta que será mantida a politica de «estricta neutralidade em face do actual conflito».—(Havas).

O funeral realiza-se no domingo

BUCARESTE, 22—Os funerais de Calinesco efectuar-se-ão no domingo. De acôrdo com a vontade expressa pelo Presidente do Conselho, o feretro será transportado sobre um carro conduzido por seis juntas de bois.

Foi pela radio que a esposa de Calinesco soube da morte do marido.—(Havas).

Quem é o novo chefe do governo romeno

LONDRES, 22.—O novo primeiro ministro romeno é o general Argeseanu, e não Constantin Argentianu. O general Argeseanu fôra ministro da Guerra e actualmente era o comandante do corpo do exercito de Bucareste.—(Exchange Telegraph).

Foi preso o chefe dos assassinos

LONDRES, 22. — O instigador e chefe dos assassinos de Calinesco, o advogado Dumitrescu, foi preso. Era o chefe da «Guarda de Ferro» e fugira para a Eslovaquia o ano passado, tendo regressado ha dez dias á Romenia. —(Exchange Telegraph).

Uma conspiração contra a segurança do Estado romeno?

CERNAUTI, 22.—O assassinio de Calinesco causou profunda impressão nesta cidade. A maior parte das janelas ostenta bandeiras com crepes.

A população de Cernauti há dias que vivia preocupada com os boatos relativos a uma conspiração contra a segurança do Estado, que teria sido descoberta pela Policia. Evidentemente, estabeleceu-se contacto entre esses boatos e o assassinio do presidente do Conselho.—(Havas).

Os pesames da cidade de Paris

PARIS, 22.—A Municipalidade enviou os seus pesames ao municipio de Bucareste pelo assassinio de Calinesco.—(Havas).

Indignação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22—A noticia do assassinio de Calinesco provocou grande indignação nos circulos politicos americanos, que não põem em duvida que o Presidente do Conselho foi atingido, como o seu compatriota Duca, pela organização de assassinos a «Guarda de Ferro».—(Havas).

GENERAL ARGESEANU
novo chefe do governo romeno

A impressão em Espanha

MADRID, 22.—A noticia do assassinio de Calinesco provocou grande emoção e profunda indignação em todas as esferas. As autoridades precisam que a Espanha, que deseja de todo o coração a limitação do conflito, não deixa de considerar com certa apreensão este grave incidente, susceptivel de provocar novas complicações.—(Havas).

O efeito nos circulos da conferencia de Panamá

PANAMA', 22.—O assassinio de Calinesco produziu enorme impressão nos circulos da conferencia do Panamá.

Quanto aos trabalhos da Conferencia, pode dizer-se, desde já, que a unanimidade que se revelou na Conferencia de Lima, se repetirá no Congresso actual, afirmando a solidariedade americana com uma força de que talvez não se suspeita sequer. O sentimento geral é de horror pela agressão «nazi» e de convicção de que os aliados lutam pela liberdade do mundo.—(Havas).

—o-o-o—

O discurso de Daladier

causou excelente impressão na America

WANSHINGTON, 22—O discurso de Daladier foi acolhido com satisfação pelos circulos diplomaticos de Washington e pela opinião publica. Todos esperavam esclarecimentos sobre a atitude dos franceses após o discurso de Hitler. Aprecia-se a firmeza da resolução de França, tal como foi expressa por Daladier, assim como a definição dos objectivos de guerra. O discurso foi pronunciado em momento particularmente oportuno—dizem— para inutilizar a manobra de certos isolacionistas, que, tais como o senador Borah, duvidavam da vontade da França e Inglaterra em prosseguir a guerra e que, fazendo-se eco da propaganda alemã, denunciada por Deladier, pretendem que é inutil a modificação da lei de neutralidade, visto que a paz está, talvez, proxima. Roosevelt associou-se, aliás, á opinião de Daladier, declarando no discurso no Congresso que, pela sua parte, pensava que a guerra seria dificil e de duração indeterminada.—(Havas).

A opinião na Grecia

ESTOCOLMO, 22—Impressionaram imenso as revelações de Daladier a respeito do tratado germano-sovietico que já datava de 23 de agosto. Os jornais põem, em grandes titulos, em foco este pormenor, e frisam que o discurso do Primeiro francês dá o desmentido definitivo aos dois temas explorados pela propaganda nazi.—(Havas).

A tragedia de Bucareste

O chefe do governo romeno, Calinesco, foi assassinado em condições dramaticas, quando ontem se dirigia para a sua residencia.

E' um homem energico que desaparece da cena politica da Romenia; para o substituir já foi escolhido outro homem energico, o general Argeseanu.

Os fundamentos verdadeiros da tragedia permanecem imutaveis.

A politica romena gira toda á volta de duas personalidades igualmente expressivas e vigorosas: o soberano e Titulesco. Um no trôno, outro no exilio exprimem o dialogo da ansiedade nacional e da duvida perante as ameaças que se acumulam á volta da patria reconstituida pela tragedia de 1914.

Titulesco, foi, inicialmente, o adversario mais perigoso que a politica de penetração sovietica encontrou em Bucareste. Segundo as suas ideias fundamentais não podia haver nenhuma solidariedade de principios entre os dois povos, e não era possivel tambem qualquer revisão de fronteiras que implicasse a cedencia de territorios por parte da Romenia.

Mas Titulesco, construtor e defensor da Pequena Entente, viu, desde que a U. R. S. S. entrava ao mesmo tempo que o Reich saía da Sociedade das Nações, que o jôgo de equilibrio entre a ameaça eslava e a ofensiva germanica, não podia manter-se indefinidamente. Fez a sua escolha e revelou os seus propositos.

Oficialmente a nação não abandonou a sua posição tradicional e Titulesco, ministro, todo poderoso durante alguns anos, foi afastado.

Sabe-se o que aconteceu depois. A propaganda nazi utilizou a organização «Guardas de Ferro» para intensificar a sua acção na vida da Romenia. Constituiu-se o efemero gabinete Goga a cuja queda sucedeu um periodo de repressão energica o qual culminou na execução de Codreanu.

A Romenia, liberta da ameaça interna dos «Guardas de Ferro», procurava um equilibrio duradouro que, refugiando a nação na satisfação das suas necessidades internas, a afastasse da luta de influencias que já se desenhava no horizonte internacional.

Calinesco era o heroi da repressão e o interprete da orientação que oficialmente a Romenia desejava prosseguir.

Facto curioso: o homem decidido cai, sob as balas dos assassinos que, segundo a versão divulgada na Romenia se inspiram nos metodos terroristas de Codreanu, no mesmo dia em que a Russia sovietica ocupa toda a fronteira da sua patria cubiçada, durante tanto tempo, pelo pan-germanismo.

Coincidencia singular ou sintoma revelador, a tragedia de Bucareste, em que se misturam o sangue e o interesse, parece incompreensivel aos olhos dos ocidentais cuja aptidão para penetrar os episodios balcanicos diminui á medida que estes ultimos se multiplicam.

MUSSOLINI RECEBEU

o comandante das tropas alpinas

ROMA, 22.—O Duce recebeu em audiencia o general Luiz Negri, inspector das tropas alpinas, que o informou do alto moral das tropas a seu cargo.

O general Negri participou ao Duce que na fronteira alpina se encontra tudo a postos para qualquer emergencia. Nos circulos autorizados romanos esclarece-se que a entrevista do general Negri com o Duce e o seu relatorio não significam que Mussolini abandone o seu proposito de manter completa neutralidade no actual conflito europeu.—(United Press).

AS LINHAS AEREAS FRANCESAS

com a America do Sul foram já restabelecidas

A França acaba de restabelecer as suas carreiras aereas com a Africa e a America do Sul, facto de notavel importancia, que bem demonstra a organização excelente dos seus serviços. A-pesar da guerra, a Air France continuará o seu trafego, como até aqui, e com a mesma regularidade, facto que muito interessa o nosso país, visto que a linha Lisboa-Tanger liga com a de Dakar e as do Atlantico, permitindo o envio da correspondencia portuguesa e estrangeira a todos os países do continente sul americano.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 22—Amanhã e depois realizam-se, na freguesia da Murtosa, dêste concelho, deslumbrantes festejos a Nossa Senhora da Natividade, excelsa padroeira desta freguesia, conhecida pela Senhora do arroz doce.

Amanhã, pelas 16 horas, entrará pelo lado nascente da vila a banda municipal de Estarreja, que a seguir percorrerá as principais ruas, anunciando a festa. A's 22 horas começará o arraial nocturno, com um concerto daquela banda e da de Vale de Cambra, na praça dos Combatentes da Grande Guerra, que apresentará uma decoração artistica e estará lindamente iluminada até ás 2 horas. Durante a noite será queimado deslumbrante fogo de artificio. No dia 24, ao romper da alvorada, as referidas bandas realizarão um pequeno concerto nas praças Jaime Afreixo e Combatentes da Grande Guerra. A's 11 horas começará a missa solene na igreja matriz, com sermão, havendo a seguir uma deslumbrante procissão. A's 16 horas, começará, na praça Combatentes da Grande Guerra, o arraial, com concerto pelas referidas bandas, que terminará ao anoitecer.

Sem boas polvoras e bons cartuchos não pode haver bons caçadores. As melhores, tecnicamente perfeitas e que oferecem toda a garantia, são a **«Diamond», «E.. C.», «Balistite», «Empire», «Amberite», «Schuhltze»**, e os cartuchos **«Nobel's Sporting Ballistite», «Eley Nitro»** e **«Eley Icil Special»**.

HAVAS

SEM FUMO
ULTRA RAPIDAS
REDUZIDO
AQUECIMENTO
ANTI-CORROSIVAS

A' venda em todas as boas espingardarias do País

Explosivos da Trafaria S. A.

RUA NOVA DO ALMADA, 24, 1.º

LISBOA

Para HAVANA e VERA CRUZ

O PAQUETE

COLONIAL

SAIRA' NO DIA 25 DO CORRENTE

Para marcação de passagens dirigir-se à Chancelaria da Legação do México, Avenida Pedro Alvares Cabral, 40, telefone 6 2208

Para carga em Lisboa:

Companhia Colonial de Navegação

Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

No Porto:

Rua Infante D. Henrique, 9

Em virtude da grande procura de lugares, aconselha-se a sua reserva com a maior antecedencia.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

Vai realizar-se em Oeiras a 2.ª Gincana do «Torneio» de «O Volante»

Promovida por «O Volante», vai efectuar-se em Oeiras, no dia 1 de outubro, de colaboração com o Terço Independente n.º 1 da «Legião Portuguesa» daquela vila, a 2.ª gincana automobilista do «Torneio» que o «Volante» está a realizar.

O regulamento é identico ao da primeira prova. Apenas dois obstaculos são substituidos. Os premios são magnificos, constituidos por taças e objectos de arte para as senhoras. Quem desejar o regulamento poderá solicitá-lo desde já a «O Volante». A inscrição está aberta a partir do dia 25 dêste mês, encerrando-se no dia da realização da gincana, pelas 15 horas. O produto das entradas reverte para o Terço da Legião de Oeiras. A Camara Municipal de Oeiras oferece uma taça que se destinará ao vencedor.

PELOS CLUBES

O aniversario de «Os Belenenses»

A direcção do Club de Football «Os Belenenses» pede aos seus socios, amigos e adeptos, que se queiram inscrever para o jantar de confraternização comemorativo do 20.º aniversario deste clube, a realizar no proximo dia 30 do corrente, pelas 20 e 30, no nosso campo atletico, o favor de o fazerem com a maxima urgencia, a-fim-de poder tratar com o devido tempo da sua respectiva organização.

As inscrições continuam abertas, na sede do clube, na Casa Buttuller, rua Barros Queiroz, e em poder das comissões tecnicas do clube e respectivos cobradores, e serão encerradas definitivamente no proximo dia 26 do corrente.

FOOTBALL

Jogos na Tapadinha

No proximo domingo, respectivamente ás 15 e ás 17 horas, realizam-se, no campo da Tapadinha, jogos amigaveis entre as categorias de honra e reserva do Carcavelinhos e da C. U. F.

PATINAGEM

No solario da piscina do Sport Algés e Dafundo, realiza-se, no proximo domingo, ás 15 horas, uma gincana de patinagem, entre socios, que, dado o elevado numero de inscrições, deve revestir-se de grande brilhantismo.

Em seguida haverá distribuição de premios aos vencedores e baile, no salão.

O correio aereo

para a America do Sul recomeça no proximo domingo

No proximo domingo recomeçam os serviços da linha Lisboa-Tanger, que estiveram interrompidos durante três semanas, em virtude da anormalidade internacional.

O avião da Aero-Portuguesa, que continua a partir aos domingos para Tanger, com regresso na quarta-feira, mantem, como até aqui, o seu serviço de correio para todos os países da America do Sul, em ligação com a «Air France». A marcação de bilhetes de passageiros para Tanger pode fazer-se, na rua do Alecrim, 33, telefone 2 3371.

A correspondencia para Marrocos, Africa Ocid. Francesa, Angola e países da America do Sul continuará a ser entregue na Central dos Correios, até ás 21 horas de sabado, e na estação dos Restauradores, até ás 7 horas de domingo.

O restabelecimento deste importante correio com a America do Sul representa grande beneficio para o publico, tanto mais que é a unica ligação aerea que temos com aquele continente, onde são tão numerosas as colonias portuguesas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—S. Lino que sucedeu no pontificado a S. Pedro.

Lausperene, sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para a de N. Senhora das Mercês.

S. Sebastião, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Lausperene.

Mercês, ás 11 e 30, missa por musica e exposição do Santissimo; ás 18, devoção ao Santissimo Sacrâmento.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Pureza de Melo (S. Lourenço), D. Maria do Carmo de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Humberta Olinda Barros das Neves e D. Sofia Simões Tôrres.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Antonio Duarte Patuleia, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de Carnaxide, o casamento da sr.ª D. Eliza de Jesus Vicente, gentil filha da sr.ª D. Amelia de Jesus, já falecida, e do sr. João José Vicente, com o sr. Antonio Leonardo Anjos, filho da sr.ª D. Maria dos Anjos e do sr. Francisco Leonardo, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Fernanda Vicente Gonçalves e D. Celeste Gil Atias, e de padrinhos os srs. Humberto Parga Ramos e Jaime Atias.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia do pai da noiva, um finissimo lanche, da Antiga Confeitaria Rosa Araujo. Os noivos, que seguiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel», receberam grande numero de valiosas prendas.

NA COSTA DO SOL

Noite Mexicana

Foi transferida para amanhã a festa anunciada para a noite de ontem no salão do restaurante do Casino Estoril, intitulada «Noite Mexicana», organização do actor Erico Braga, na qual tomarão parte os artistas Lupe Rivas Cacho, Luizita Rivas Cacho e Manuel Peña, sendo de esperar enorme e selecta concorrencia.

DOENTES

Foi operada nos quartos particulares do hospital de Jesus, pelo sr. dr. D. Fernando de Almeida, a distinta jornalista sr.ª D. Fernanda Reis.

O 6.º aniversario da promulgação

do Estatuto Nacional do Trabalho

Em comemoração do 6.º aniversario do Estatuto do Trabalho Nacional, realiza-se amanhã, 23, pelas 16 horas, no I. N. T. P., a assinatura do contrato colectivo entre o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de isboa e o Gremio Distrital dos Vendedores de Carvão de Lisboa.

Estão convidados a testemunhar o acto, que tem relêvo excepcional pelo que representa de harmonia e colaboração entre dirigentes e dirigidos, os representantes de todos os sindicatos nacionais do distrito de Lisboa, de todos os Gremios Corporativos e demais organismos economicos, e ainda muitas outras entidades.

A direcção do S. N. C. D. L. convida a comparecer todos os seus filiados, especialmente todos os membros das suas 43 comissões tecnicas.

O Gremio Distrital dos Vendedores de Carvão convida, por sua vez, todos os seus agremiados e todas as direcções dos gremios e outros organismos patronais de Lisboa.

Um novo contrato colectivo

O Sindicato Nacional dos Descarregadores de Mar e Terra do Porto e Distrito de Lisboa assina amanhã, pelas 15 horas, no I. N. T. P. um contrato colectivo de trabalho com o Gremio Distrital dos Vendedores de Carvão de Lisboa.

E' o segundo documento dessa natureza firmado por aquele Sindicato. Prevê-se a comparencia de grande numero de socios e das direcções dos sindicatos congeneres, não só pelos beneficios que dai resultarão para um nucleo importante de descarregadores de mar e terra, mas também pela data escolhida: o 6.º aniversario da publicação do Estatuto do Trabalho Nacional e dos outros diplomas fundamentais da organização corporativa.

Cadaver á tona de agua

Apareceu esta manhã a boiar no Tejo, em frente do Beato, o cadaver de um individuo do sexo masculino.

O corpo foi removido para o Necroterio. A Policia Maritima tomou conta da ocorrencia e procede a investigações.

Imprudencia fatal

Na rua Marquês da Fronteira, caiu hoje duma camioneta para a traseira da qual saltara imprudentemente uma rapariga que aparenta ter 12 anos. Conduzida ao hospital de S. José, encontra-se na sala de observações em estado grave.

UMA NOITE NO MEXICO

no Casino Estoril

Um espectaculo extraordinario vai ser apresentado no Casino Estoril, amanhã á noite.

Trata-se da 1.ª apresentação ali, da grande vedeta Lupe Rivas Cacho, a ultima das maiores atracções das grandes capitais.

O colorido folclore mexicano vai exibir-se no Casino em todas as suas modalidades e em que acompanharão Lupe Cacho, Luizita R. Cacho e Miguel de Peña.

A orquestra para este espectaculo estará sob a direcção de José N. Mollá.

CRISOS — FABRICA TRIUNFO — QUALIDADE SUPERIOR
IMPERIO — FABRICA TRIUNFO — QUALIDADE EXTRA
AVIZ — QUALIDADE ESPECIAL — FABRICA TRIUNFO

Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOS AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna-Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª—Rua da Palma, 6; Camisaria d'Ouro—Praça do Brasil, 15; A Chapelaria Phenix—Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Chapelaria Confiança—Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado. **Porto**—Estabelecimentos Lemos—Praça da Liberdade; Camisaria Confiança—Rua de Santa Catarina **e nas principais localidades do país.**

Em 5 prestações iguais sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Casacas e Smokings.

Sempre novidades

ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria

RIGOR DA MODA

18—Rua de S. Nicolau—20
LISBOA - Telef. 25023

Duas palavras cujas iniciais são:

Comodidade...
Pontualidade...

Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridicularia. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

Fotografias de Arte

A FOTO CENTRAL apresenta um genero novo, que encanta pela simplicidade.

R. da Palma, 37—LISBOA

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Territorio de Manica e Sofala — Africa Oriental Portuguesa

Capital — BEIRA **Extensão: 13.492.300 hectares**

Uma das regiões do continente africano mais férteis sob o ponto de vista agricola e ricas sob o ponto de vista mineiro. O porto da Beira é servido por magnificas vias ferreas que ligam com a Rodesia e com o Nyassaland.

Para informações: *EM LISBOA:* Largo da Biblioteca, 10 — Sede da Companhia *NA BEIRA:* Secretaria Geral do Govêrno do Territorio

Opiniões da Imprensa

Sobre a neutralidade americana

O «Financial News» diz:

«Continua a luta aspera entre o Congresso e a Administração, tanto mais que a politica das potencias ocidentais nem sempre teve a aprovação dos americanos. Todavia parece prevalecer a reacção no sentido de garantir ás mesmas potencias as fontes de energia e isto por motivos diversos, entre os quais o perigo que resultaria para a America duma derrota da Inglaterra, sem contar que os rigores da lei do contrabando não deixarão de ter efeito francamente mau no comercio e trabalho da America».

O «Times» escreve:

«O programa do Presidente deminuirá os riscos dos Estados Unidos se verem envolvidos acidentalmente numa guerra e ao mesmo tempo voltará a dar ás potencias ocidentais o direito de comprar no mercado americano os instrumentos de defesa que lhe permitam terminar rapidamente a guerra».

O «New York Tribune» refere:

«Não se trata de questão de paz ou de guerra mas de se saber se ficaremos de mãos atadas para enfrentarmos as eventualidades que o futuro nos reserve».

Sobre o discurso de Daladier

O «Jour» afirma:

«A declaração de Daladier constitue um verdadeiro documento historico, que deu a Hitler resposta energica que merece ser recordada visto que apresenta, perante a Historia, a responsabilidade dos dois invasores da Polonia».

O «Figaro» declara:

«A grande manobra da propaganda alemã é insinuar que esta guerra é contra a Inglaterra. A guerra é contra Hitler, disse ontem Daladier, e nunca grito mais verdadeiro foi pronunciado por um homem».

Sobre o atentado de Bucareste

O «Petit Parisien» esclarece:

«A conspiração contra Calinesco foi maduramente pensada, por um serviço de espionagem experiente. Um ramo deste serviço de espionagem funcionou tambem na Polonia. Saber-se-á mais tarde que os soldados polacos não foram vencidos mas sim traidos. O serviço de espionagem tem ramificações por toda a parte. Que se pense nisto em França, onde temos o costume de sermos demasiado confiados».

O «Journal» declara:

«A acção de Calinesco era dirigida contra a Guarda de Ferro e o atentado é o resultado dessa acção».

Sobre as operações militares

O «Petit Parisien» afirma:

«A artilharia e a aviação têm tido, da nossa parte, papel de primeira hora nas ultimas vinte e quatro horas. Ao fogo incessante dos canhões inimigos os nossos artilheiros respondem com descargas cerradas. O inimigo bombardeou as proximidades do sul de Sarrebruck. Quanto aos nossos aviadores, travaram, a-pesar do mau tempo, diversos combates que na sua maioria terminaram com vantagem».

A «E'poque» diz:

«As nossas tropas batem o territorio alemão, a-pesar dos ataques e contra-ataques do inimigo, alguns deles muito serios. Em profundidade variavel e por vezes muito sensivel ocupámos posições de real importancia a sul de Sarrebruck e Duas Pontes, posições que nos servirão para amanhã».

Sobre a politica inglesa

O «Daily Mail» sugere:

«Deve aplicar-se o sistema Lloyd George á produção de munições, para evitar impecilhos burocraticos, para os quais o momento não é asado».

Sobre a situação no Reich

O «Dail Mail» frisa:

«Os chefes nazis aproveitaram-se do facto de conhecerem antes de ninguem o discurso do Fuehrer para jogar na Bolsa».

Contra os açambarcadores

30 toneladas de sabão

apreendidas

no deposito duma leitaria

Esta manhã, o graduado duma esquadra de Policia procurou o sr. tenente Silva Pais, na esquadra de Santa Marta, e comunicou-lhe que tinha a fazer a denuncia da existencia de trinta toneladas de sabão, no deposito duma leitaria existente na avenida da Republica.

A brigada de agentes que trata dêstes assuntos, acompanhado do denunciante, foi averiguar o fundamento da denuncia e encontrou no local indicado 29.997 quilos de sabão, que um individuo comprara dias antes de rebentar a guerra. Nessa altura estava o sabão a 1$40 o quilo e, como teve já um aumento de $60 centavos, o açambarcador viu o seu *stock* valorizado por virtude dêste aumento, em 18 contos, no curto prazo dum mês.

Como o empregado do açambarcador declarasse que o seu patrão se encontrava ausente no estrangeiro, a Policia arrolou o sabão e nomeou a pessoa que o tinha á sua guarda, fiel depositario.

Vai fazer-se uma consulta ao sr. ministro do Comercio sôbre o destino que deve ser dado á apreensão.

Um negocio de café

Uma firma de Lisboa, que negoceia em café, mandou vir do Brasil, antes de ter rebentado a guerra, por intermedio duma casa bancaria do norte, 580 sacos de café. Sucede que, quando o barco que trazia o carregamento vinha a caminho, estalou a guerra. A casa bancaria recusa-se agora a entregar o café ao seu cliente, alegando que não o pode vender pelo preço do contrato, devido á guerra.

O processo está a ser levantado e vai ser depois enviado á Policia de Segurança do Porto.

Outros processos

Ficaram hoje concluidos dois processos contra laboratorios de produtos quimicos que elevaram os preços dos medicamentos que tinham em deposito.

Como se vê, estão a produzir bons resultados as providencias que o Governo adoptou contra os açambarcadores. As brigadas de Policia têm tido grande trabalho nêstes ultimos dias.

O sr. ministro do Comercio enviou hoje á repartição competente, que funciona, como se sabe, na esquadra de Santa Marta, muitas queixas, que lhe foram dirigidas por varias autoridades do país, contra algumas firmas que têm elevado o preço das mercadorias.

Imagens da guerra

Mulheres de calças

Em Londres, as mulheres passeiam nas ruas, de calças. E' o primeiro sintoma de guerra, no trajo feminino. Eva marcializa-se, deitando ás ortigas todos os seus artificios de beleza e de elegancia. Isto não quere dizer que tivessem acabado as saias. Apenas que terminou a paz—e que a mulher, na guerra total que se vai seguir, depois dum prefacio de indecisão e de espectativa, está disposta a ocupar o seu lugar, como um soldado, manejando com a mesma desenvoltura uma arma ou uma paixão. A mulher de calças, masculinizada, é um simbolo. Já na guerra de 14 ela ocupou o seu lugar—mas femininamente. Foi enfermeira, medica, «chauffeur», operaria, e, sobretudo, a alma da vitoria—a Vitoria que é uma mulher. Os seus beijos, os seus abraços, as suas flores, não enfraqueceram o animo dos combatentes. Nunca, porém, se despojou das saias.

Foi sempre mulher, com toda a sua galanteria, com todo o seu encanto. Agora o caso é diferente. Passou para a vanguarda. Jacqueline Gort, filha do visconde Gort, o celebre «Tigre», chefe dos exercitos ingleses, entra, no ministerio da Guerra, fardada, onde vai receber ordens. E' ela que, como motorista, conduzirá o pai ás primeiras linhas. Em Paris, a mobilização feminina tambem já começou. Veremos, dentro em breve, mulheres-pilotos, mulheres-motociclistas, e talvez mesmo, mulheres-metralhadores.

As que, por acaso, ficam na retaguarda, cortaram os cabelos, e aboliram toda a especie de penteados electricos, para poderem, ao primeiro grito sinistro das sirenes, colocar a mascara anti-gás.

Temos, pois, uma nova moda feminina, sujeita ás exigencias da guerra—uma moda sobria, estrita, severa, em que a graça e o amor vão desaparecer, sacrificados ao imperativo mais alto das patrias em luta.

Não será a Patria—uma mulher, a mulher de sempre, eterna na sua maternidade humana?

* *

DIFERENÇAS

Através da Holanda

nas vesperas da guerra

Ainda não ha quatro meses tomei na Holanda um paquete da Rotterdamsche Lloyd para Lisboa. Já prenuncios de guerra. Na Belgica, as agencias de viagens não garantiam passagem para qualquer escala europeia dos barcos que saiam com destino ás duas Americas. Toda a gente tomava de longe as suas medidas. Americanos de visita á Europa voltavam; americanos instalados na Europa apelavam para as raizes que ainda mantinham do lado de lá. Europeus ricos e disponiveis safavam-se (é o termo).

Mas tudo isto ainda se passava entre o escol dos prudentes. Era uma ameaça muito por alto e ao largo, das que faziam rir os homens de muita fé. Creio que esses homens de muita fé, crentes do decalogo de Munique, morreram todos a 1 de setembro—a uma sexta-feira, dia aziago.

Atravessei a Holanda sacudida da Primavera e dos primeiros rebates de mobilização. Estava então muito em voga a hipotese de uma invasão brusca dos Países Beixos pelo exercito nazi, que estenderia á França e á Inglaterra, para negociações sôbre o leste europeu, o pêso daquele argumento. A Holanda alvoroçou-se e preveniu-se. Hitler franziu a sobrancelha e a sua Imprensa achou os holandeses ridiculos.

Os holandeses o que são é muito finos e trabalhadores. Era a segunda vez que eu passava na Holanda. Ha uma verdade especial para quem não conhece um país senão assim, pela paisagem que se vê do caminho de ferro ou do automovel, por um ou dois museus, pela comparticipação na pausa de transito numa encruzilhada de ruas. São coisas de nada, pretextos para esta dicacidade de turista que consiste em acudir: «tambem eu!»; ou, se houve incendio ou cheia no sitio: «imaginem vocês, se eu lá estava!». Mas é certo que ha um saber das terras alheias feito de pequenas e rapidas observações, um saber de passagem.

A terra holandesa estava gorda da humidade de abril e maio; toda ela era prosperidade, esfôrço. A sazão das tulipas estava quasi passada; mas o que não passa ali nunca é o tempo das vacas gordas, as imensas vaquinhas lavradas que se deitam nos campos, entre os moinhos, e que me faziam lembrar (pois sou *honi soit qui mal y pense*—da terra portuguesa de maior densidade pecuaria, a ilha Terceira) os calmos e inumeros filhos e filhas dos reprodutores selectos, mandados vir á ilha desde os tempos de Sequeira & Chassereau.

Aqui e além, numa ou noutra ponte, nalgum cruzamento mais importante de canais, viam-se patrulhas, sinais discretos de vigilancia, talvez um ninho de metralhadora. Nas estaçoezinhas do caminho de ferro, um ou outro soldado procurava compartimento para partir.

Mas Roterdão não deixava vêr nada de alarmante. As aguas do Reno, graves do seu longo caminho alemão, deixavam-se morrer ali na santa paz da navegação e do comercio, entre pacatas filas de batavos que giravam de bicicleta, ao som dos ricos carrilhões burgueses da hora de almôço.

Holanda estupenda para um dia ou dois de viagem de um pobre homem cá de baixo, de sangue quente, criado na pobrezazinha peninsular regida a sardinha e brôa! Ficam-nos os olhos naquela largueza de cromo, frescura de aguas, limpeza de museus e auto-estradas. Com dez réis de Ramalho Ortigão, é uma pagina na nossa vida...

Embarquei. O *Boloeren* é mais hoholandês do que um queijo, e, como faz carreira para o arquipelago malaio, cheira a Oriente. Nos salões de jantar, a efigie da rainha Guilhermina garantia uma patriarcal neutralidade. Ouviu-se a sereia de alarme, e cada um, com as cortiças de salvação ás costas, foi ocupar o seu lugar ao pé de uma baleeira de tombadilho.

O marinheiro encarregado da chamada descarregava os nomes. Voltava-se á delicia dos desportos de convés.

Ou esse exerciciozinho de opereta de bordo, ou o tragico alarme dos passageiros do *Athenia*...

VITORINO NEMESIO

SEGUROS DE GUERRA
ás melhores taxas
Requisite a comparencia de tecnico.—**Telefone 20946.**
Informações complementares Rua do Alecrim, 47, 2.º

Leiam o sempre fixe

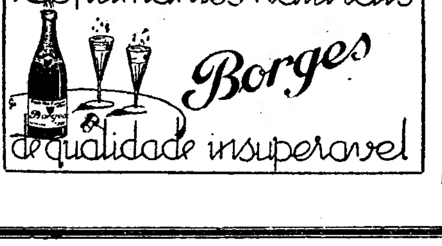
Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

DR. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25, Pátio do Tijolo — Tel. 20209
Jardin d'enfants — Ensino primário e secundário francês e português. Curso nocturno prático de francês para adultos.
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS — AS AULAS ABREM A 2 DE OUTUBRO

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES
(Fundada em 1921)
Avenida Almirante Reis, 27 — 27-A
CURSO DO LICEU e Instrução primária
Directores { Dr. Padre Avelino de Figueiredo / Dr. Francisco Antonio Bico

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-internato e Externato
A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. 41035 — P. B. P.



A Polonia não se resigna a desaparecer

Travou-se hoje luta corpo-a-corpo

entre os defensores de Varsovia e as forças alemãs

VARSOVIA, 22.—Esta cidade, onde antes da guerra vivia uma população de 1.300.000 habitantes e que ocupa grande area — 12.485 hectares — está rodeada de entrincheiramentos. A cidade estende-se, sobretudo do lado da margem ocidental do Vistula. Do lado oriental só têm o bairro de Praga. Os alemães atacam a cidade de todos os lados e, sobretudo, os seus golpes recaiem sôbre Praga e os bairros na margem direita do Wola e Zoliborz.

Os entrincheiramentos, construidos a toda a pressa pela propria população serpenteiam pela cidade e vão sair ao campo. Os defensores de Varsovia— varias divisões regulares reforçadas com batalhões de voluntarios—ripostam aos ataques e passam muitas vezes ao contra-ataque para «arejar» as suas posições. O general Czuma, que comandava a defesa, e que por ter sido ferido, foi substituido pelo general Rommel, assistido pelo presidente da Camara, pelo coronel Lipinski e por um conselho municipal restrito de patriotas entre o qual figura Mons. Sigismundo Choromanski, delegado do cardial Hlond. Neste conselho fazem-se representar os luteranos, os patrões, os socialistas e politicos governamentais e da oposição até á extrema-revolucionaria operaria, inclusive.

Entretanto, os bombardeamentos sucedem-se, causando estragos irreparaveis na elegante capital da Polonia. O inimigo tem-se encarniçado contra os bairros operarios novos que estão em ruinas. O castelo, famoso pelas obras de arte que albergava e pelo seu desenho, é um monte de pedras. A catedral, obra de estilo gotico muito original e onde se encontravam os tumulos dos fundadores da Polonia, desapareceu. As proprias ruinas foram bombardeadas pela segunda vez, pela aviação inimiga. O mesmo sucedeu ao Palacio de Saxe, em estilo Rococó. O tumulo do Soldado Desconhecido Polaco, entre os jardins e a Praça Pilsudski foi atingido. A igreja da Santa Cruz, onde estava o coração de Chopin e do grande autor polaco Ladislau Reymond, e o Museu Nacional, onde se al[illegible] obras de arte antigas e modernas, tais como de Rubens, Jordaens, Rembrandt, Tiepolo, etc., têm sido alvejados. O Belvedere e o Palacio de Lazienki, tambem sofreram com os bombardeamentos. Aqui tambem havia colecções preciosissimas de arte.

Entre outros edificios destruidos e parcialmente derruidos, figuram: o Parlamento, o arranha-ceus «Prudential», a Legação da Letonia, a Academia de Cultura Fisica, a embaixada russa. As chuvas de granadas têm feito muitas vitimas entre a população. Em combate têm morrido muitas individualidades em destaque: o general israelita Bernard Mond, homem imensamente corajoso, Casimiro Sviwitaski, etc.—(Havas).

A luta desesperada em redor de Varsovia

VARSOVIA, 22.—O comunicado oficial do exercito de Varsovia diz o seguinte: «Ao norte, apoiado pelo fogo da sua artilharia pesada, o inimigo efectuou um ataque violento no sector de Annopol, Brudno, Saska e Kepa, mas todos os seus esforços foram totalmente inuteis. A oeste o inimigo tentou retomar as posições que ontem perdeu, mas tambem sem resultado. O comandante das forças polacas elogia o espirito heroico e a coragem de oficiais e soldados nesta situação de dificuldades sem precedentes».—(Exchange Telegraph).

Combates á baioneta

BUDAPESTE, 22.—A emissora de Varsovia anunciou ás 10 e 20 da manhã que ás 7 horas se travaram renhidos combates á arma branca nos suburbios de Praga, Brudno e Wola, e que eram bastante elevadas as baixas de ambos os lados.

A referida emissora acrescentava que os polacos, nos combates de corpo-a-corpo, mantêm uma grande superioridade sobre as forças alemãs, que evitam, tanto quanto possivel, aceitar a luta á baioneta.

A's 9 horas, os alemães, que tentaram varias incursões, foram completamente repelidos para as suas linhas.

A's 6 e 30 da manhã a aviação alemã voou sobre o bairro de Praga, onde lançou mais de 50 bombas. As baterias anti-aereas abriram fogo e conseguiram abater três aparelhos inimigos.—(United Press).

Os «raids» aereos

VARSOVIA, 22. — O critico militar disse ontem, na radio de Varsovia, que devido á transferencia do grosso da aviação alemã para o ocidente, os «raids» que a cidade continua a sofrer são efectuados por aparelhos de inferior qualidade. Sobe a 870 o numero de aviões alemães até hoje derrubados pelas baterias anti-aereas da cidade.—(Exchange Telegraph).

Ontem houve 700 mortos na capital polaca

VARSOVIA, 22—Durante os bombardeamentos da artilharia, ontem efectuados contra Varsovia, morreram 700 civis, na sua maior parte mulheres e crianças. A embaixada sovietica ardeu e ficaram feridos numerosos membros do pessoal da embaixada.

Os jornais continuam a publicar-se, regularmente, se bem que com o numero de paginas reduzidas. A população já se está acostumando aos «raids» e bombardeamentos e continua com serenidade nos seus afazeres.

Esta manhã, Varsovia foi acordada pelo canhoneio da batalha que se travara para oeste. Pouco depois duas divisões de infantaria e três brigadas de cavalaria polacas, pertencentes ao exercito da Poznania, que tinham combatido durante oito dias na região de Kutno, forçaram o cerco alemão e, com uma brilhante carga de cavalaria, romperam as linhas alemãs numa extensão de um quilometro e penetraram triunfalmente, em Varsovia, a-pesar-de expostos ao fogo de artilharia e das metralhadoras alemãs e de terem sofrido grandes baixas.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

A acção dos submarinos alemães será rapidamente jugulada

PARIS, 22.—«Encostada a três mares, a França é praça forte inexpugnavel porque as suas admiraveis guarnições de terra e ar podem contar com o reabastecimento indefinido que lhe garantem a sua esquadra comercial e os seus navios de guerra».

Esta declaração de Alphonse Rio, novo ministro da Marinha Mercante, está destinada a ter grande repercussão. A França entrou em campanha com 3 milhões de toneladas de barcos mercantes, quere dizer, mais de um milhão e 100.000 toneladas do que em 1914. A França está, por conseguinte, incomparavelmente mais bem armada, sob o ponto de vista maritimo, do que ha 25 anos. Mas, na guerra de bloqueio a posição e resistencia que começa no inicio das hostilidades e não 3 anos depois, como sucedeu na Grande Guerra, nova vantagem têm os aliados. como provam os primeiros resultados revelados por Chamberlain e que excedem as previsões mais optimistas, a guerra submarina alemã será, desta vez, muito rapidamente jugulada.

Em primeiro lugar, no começo de 1917, os alemães possuiam 150 a 175 submarinos disponiveis e construiam perto de 200. No primeiro de maio de 1939 os mesmos alemães apenas possuiam 7 flotilhas, sejam 52 unidades e outras 19 estavam em construção. Tendo reconstruido a sua esquadra com grande pressa, e da mesma forma constituido as suas tripulações, a Alemanha sacrificou a qualidade á quantidade: sobre 52 unidades em serviço, nas vesperas da guerra, 28 eram pequenos submarinos de 250 toneladas, 16 de 500 toneladas e 8 de 740 toneladas. Apenas os ultimos estão aptos a fazer cruzeiros de longo curso; os outros têm raio de acção muito limitado e, por falta de bases ou docas flutuantes para se abastecer, apenas podem actuar no Baltico ou Mar do Norte. Os submarinos de 250 toneladas estão apenas armados dum canhão anti-aereo de pequeno calibre e de 3 tubos lança-torpedos, têm velocidade de 13 nós á superficie e 7 nós em imersão. Não podem consequentemente concorrer com os grandes submarinos franceses de 1.400 toneladas que estão dotados com um canhão de 100 mm., de varios tubos lança-torpedos e que desenvolvem velocidade superior a 20 nós. Hoje o Reich tem o maximo de 70 submarinos e os aliados opõem-lhe forças relativa e absoluta bem mais consideravel. O III Reich, como a Alemanha de Guilherme II, atribue importancia capital á guerra submarina. A prova está em que a preparou cuidadosamente. O submarino que torpedeou o «Athenia», com uma velocidade maxima de 15 nós, á superficie, não poderia encontrar-se no dia 3 de setembro a 200 milhas para Oeste das Hebridas se não tivesse largado da base e recebido instruções, varios dias antes da declaração de guerra. Neste campo de batalha que escolheu antecipadamente, pode dizer-se, desde já, que o Reich foi vencido.—(Havas).

A esquadra inglesa já apressou 120 navios com contrabando

LONDRES, 22—O ministerio de Informações declara que o numero de navios neutros detidos para exame pelo contrôle britanico de contrabando atingia 200 aproximadamente, no dia 20 de setembro. Deste numero, 80 foram libertados com as respectivas cargas, uns imediatamente após decisão da Comissão, outros após inquerito quanto ao seu destino final. As cargas dos restantes foram descarregadas, inteira ou parcialmente, em portos ingleses, ou ficaram detidas pelo Almirantado. Os navios, uma vez descarregados, foram autorizados a prosseguir viagem. Em diversos casos, quando o carregamento não é propriedade do inimigo e foi embarcado antes do inicio das hostilidades, será entregue aos proprietarios.—(Havas).

Navios apresados pela fiscalização inglesa

HELSINKI, 22. — O «Ajan Suunta» anuncia que o vapor finlandês «Ella», de 5.000 toneladas, foi detido pelos ingleses e levado para Port Falmouth. O vapor seguia para Anvers com um carregamento de cereais.—(D. N. B.).

TOQUIO, 22—O porta-voz do ministerio dos Negocios Estgrangeiros confirmou hoje á Imprensa que o navio japonês «Hakone Maru» foi apresado em Port Said e obrigado pelos ingleses a seguir directamente para Londres sem fazer escala por Napoles, como estava previsto. Quando chegaram mais informações sobre este incidente, o Japão fará provavelmente em Londres as «necessarias deligencias».—(D. N. B.).

MADRID, 22.—A agencia oficial «Cifra» anuncia de Gibraltar que a carga do navio norueguês «Motorina», detido pelos navios ingleses, consiste em três mil toneladas de oleos pesados cuja venda em hasta publica foi anunciada para 2 de outubro proximo.

A mesma agencia, noticia tambem de Gibraltar que o Tribunal declarou legal a apreensão duma parte do carregamento do navio holandês, «Huno» que consiste em 312 sacos de extracto de tanino, 120 sacos de alhos, 4 toneis de vinho, etc. Concedeu o prazo de 30 dias para a apresentação de reclamações.—(Havas).

Zonas minadas

HELSINKI, 22. — Foi oficialmente comunicado que o governo sovietico está colocando minas no golfo da Finlandia. Os navios não podem aportar a Kronstadt sem piloto. Foram fechadas ao trafico maritimo certas zonas do mar branco.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 22. — A marinha de guerra britanica colocou minas em determinada area no mar do norte, nas proximidades da costa oriental da Grã-Bretanha. Essa area estende-se pouco mais ou menos da foz do rio Spurk a New-Castle.—(Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

Prisioneiros alemães em Inglaterra

LONDRES, 22—Deram entrada em campos de concentração ingleses numerosos oficiais alemães e outros prisioneiros.

Foram poucas as pessoas que assistiram ao internamento e não houve manifestações.

Diplomatas polacos que conseguiram sair da Alemanha

LONDRES, 22—Varios funcionarios diplomaticos e consulares polacos chegaram a Perth, na Escocia, por avião, vindos da Alemanha. Entre eles encontra-se o coronel Ryszanek, antigo consul polaco em Hamburgo e o primeiro secretario da antiga embaixada polaca em Berlim. Ryszanek declarou á Imprensa que ele e seus colegas estiveram detidos até 13 do corrente pelas autoridades alemãs, sendo seguidamente escoltados até Copenhague. Naquela capital tomaram um avião para a Escocia. Partem para Londres donde se encarregarão dos postos que lhes forem atribuidos.—(Havas).

A caça aos submarinos

ALGECIRAS, 22. — Proximo das 7 horas da manhã, três «destroyers» britanicos que andavam em serviço de patrulha no estreito de Gibraltar, abriram intenso fogo sôbre dois submarinos alemães, ao largo da costa espanhola.

Em terra ouviu-se distintamente o ruido do canhoneio. Soube-se mais tarde que os dois submarinos alemães conseguiram escapar, havendo, porém, a impressão de que um foi atingido. A seguir ao rebentamento duma granada junto dêle, registou-se uma explosão, que não pôde ser completamente determinada, devido á distancia em que os barcos de guerra se encontravam. Foram vistas manchas de oleo ao cimo de agua e nas proximidades do local onde o submarino desapareceu, não podendo, contudo, afirmar-se positivamente que ele se afundou.—(United Press).

Recusa-se a seguir viagem

a tripulação dum barco norueguês

FARO, 22. (Pelo telefone)—A tripulação do barco de carga norueguês «Suzana», que se encontra ha dias á entrada da barra deste porto, composta por 16 homens, recusa-se a seguir viagem, com receio de torpedeamento. Por tal motivo, o referido cargueiro não pode sair.

Vinte Seculos Atrás

Talvez não seja necessario recuar vinte seculos para encontrar os selvagens que eram obrigados a esfregar dois paus um contra o outro para obter fogo. O fosforo foi, na verdade, um grande progresso e é em todos os casos o meio mais seguro de conseguir lume. Os melhores isqueiros têm defeitos. Os fosforos, porém, nunca falham e permitem acender o mais fragrante charuto sem lhe comunicar mau gosto.